O Mais Querido na Inauguração do Pacaembu

O começo da história do Tricolor com o Estádio Municipal e a origem do apelido são-paulino

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo Futebol Clube - 04/10/2017 às 11:13

Por Arquivo Histórico do São Paulo Futebol Clube

Foi na inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940, que o Tricolor ganhou uma das alcunhas mais famosas do clube: "O Mais Querido". A história do nascimento desse apelido é uma prova de adoração e respeito do povo paulista pelo time e pelos simbolos do Estado.

Em 1937, o governo de Getúlio Vargas promoveu, em praça pública, a queima de todas as bandeiras estaduais em um ato extremo de autoritarismo contra o federalismo estadual e outras liberdades constituídas (derrubou também o Congresso e a Constituição). O uso dos símbolos estaduais estava, então, proibido - era crime. Nesse contexto, em 27 de abril de 1940, o estádio do Pacaembu foi inaugurado. Getúlio Vargas, como presidente, foi convidado para os festejos. No decorrer das solenidades de abertura, com um público estimado em 60 e 70 mil pessoas, começou o desfile das delegações esportivas pelo novo estádio.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

22/06/2019 às 17:57
Com clássico, Tricolor começa o mata-mata do BR Sub-17

21/06/2019 às 16:53
Sub-20 vence o Audax e segue líder do grupo no Paulista

21/06/2019 às 13:30
Seleção peruana treina no CT da Barra Funda antes de enfrentar o Brasil

21/06/2019 às 11:15
Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

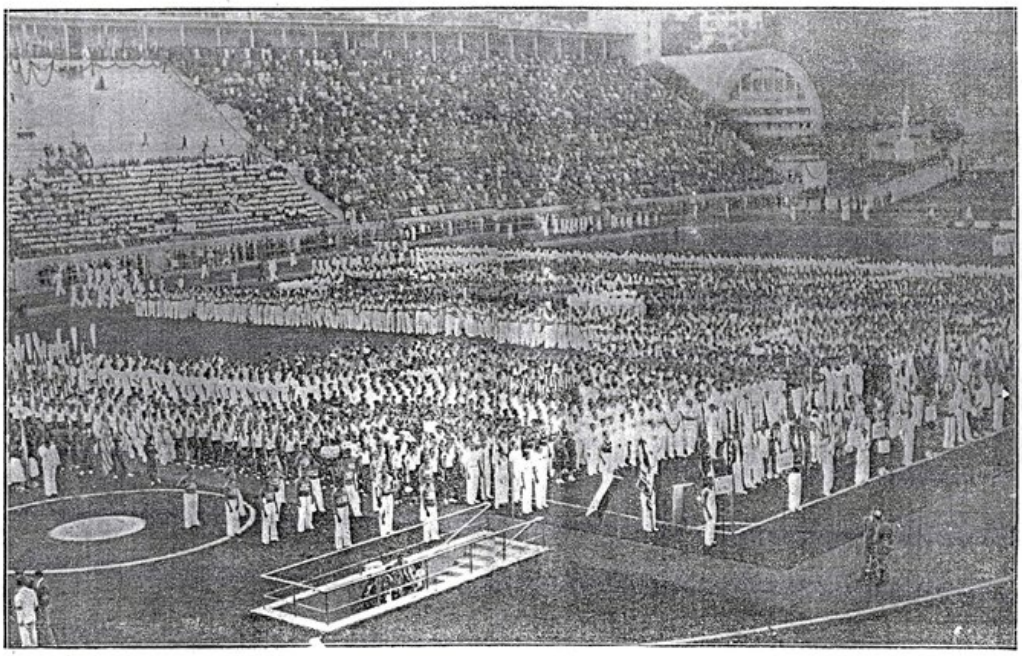
+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

21/06/2019 às 08:51
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

19/06/2019 às 20:32
Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

20/06/2019 às 19:31
Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda



Esportistas argentinos, uruguaios e peruanos, além de atletas de Coritiba, Portuguesa, Ypiranga, Juventus, Paulistano, Esperia, Corinthians, Germânia e Palestra Itália, dentre outros, já haviam completado o trajeto e adentrado ao gramado quando a comitiva são-paulina surgiu na pista. A delegação são-paulina era pequena, se comparada a Germânia e Tietê (tradicionais clubes poliesportivos) ou aos outros grandes clubes de futebol da Capital, mas não fez feio: ao contrário!

- "As representações de Corinthians e Palestra Itália foram ovacionadas pelas suas torcidas ao entrarem em campo. Todavia, nada igual à recepção tricolor. O estádio veio abaixo com a entrada da delegação do São Paulo, que, além do nome, trazia na camisa as cores da bandeira paulista. Era uma resposta do público ao presidente Getúlio Vargas, odiado em São Paulo desde a Revolução Constitucionalista de 1932. As manifestações de apoio ao São Paulo vinham de todas as partes, das camadas populares nas arquibancadas ao setores mais nobres do estádio. A multidão em peso se levantou aplaudindo e gritando entusiasticamente: - São Paulo, São Paulo, São Paulo! - apontando para a tribuna de honra, onde estava o presidente Getúlio Vargas." (Conrado Giacomini, Dentre os Grandes, És o Primeiro).

A descrição não foi nenhum pouco exagerada. O Jornal Folha da Manhã, do dia seguinte, também registrou o fato. "O público esportivo propriamente dito demonstrou quanto é querido o S. Paulo F.C., pois, ainda que apresentasse pequena turma, recebeu calorosas palmas, sendo o nome ovacionado deliberadamente". O diário A Gazeta, corroborando, foi além, e estampou: "O Clube

19/06/2019 às 18:45
Retorno de Pablo se aproxima com pausa para a Copa América

20/06/2019 às 17:16
Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

+ MAIS NOTÍCIAS

BATISMO TRICOLOR
Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.

CONCEPT HALL
Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atraÁies que o Morumbi oferece fora de campo.

Mais Querido da Cidade" ao lado da foto da delegação tricolor, com placa e bandeira do São Paulo. O mesmo se deu no Diário da Noite, de 30 de abril.

Esse apelido, justamente, teria sido o comentário de Getúlio Vargas aos pares dele ali presentes, ao constatar a reação da população paulista presente no Pacaembu à comitiva são-paulina: - "Ao visto, este é o clube mais querido da cidade". Se Getúlio Vargas se fez de bobo, ou não, não é possível saber. Mas é fato que a afirmação se espalhou como fogo em rastro de pólvora.

Quase que imediatamente depois, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP) promoveu um um concurso público, aberto a todos os torcedores, para saber, afinal, qual era o clube mais querido da cidade. Os favoritos eram Corinthians e Palestra Itália, com torcidas bem mais numerosas do que a do Tricolor, na época. Porém, o resultado final do referido concurso (finalizado no dia 7 de maio) foi uma surpresa para os incautos!

O ESPORTE

ANO III — RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 88 — NUM. 849

O São Paulo F. C. conquistou o troféu instituido pelo DEIP

"O clube mais querido da cidade" — O Corinthians classificou-se em segundo lugar e o Palestra em terceiro — O número de votantes foi de 11.528 — O São Paulo obteve 5.523 votos e o Corinthians 2.671 — O Palestra aproximou-se muito do segundo lugar com 2.593 votos

Em um universo de 11.528 votos, ao São Paulo foram destinadas 5.523 escolhas (47,90% dos participantes). O Tricolor venceu o concurso disparadamente na primeira posição (com um total de votos maior que a somatória obtida dentre o segundo e terceiro lugar). A classificação final a seguinte:

- 1º - São Paulo, 5.523 votos;
- 2º - Corinthians, 2.671 votos;
- 3º - Palestra Itália, 2.593 votos;
- 4º - São Paulo Railway, 203 votos;
- 5º - Ypiranga, 141 votos;
- 6º - Portuguesa, 138 votos;
- 7º - Santos, 87 votos;
- 8º - Comercial, 65 votos;
- 9º - Juventus, 60 votos;
- 10º - Portuguesa Santista, 29 votos;
- 11º - Espanha, 18 votos.

Assim foi oficializado! O São Paulo Futebol Clube é o Mais Querido da Cidade! Com direito a troféu e tudo mais. Em setembro daquele ano, na Revista Arakan, o Grêmio Sampaulino, órgão de apoio do São Paulo, passou a utilizar a frase como epíteto do clube. Em 1941, o Tricolor tornou-o oficial. Esse *slogan* até hoje figura nos impressos e correspondências oficiais do clube.

ARAKAN

(Orgão do Gremio Sampaulino)

ANO I | SÃO PAULO – Setembro – 1940 | NUM. 1

Diretor Resp.:
M. C. Ferraz de Almeida
•••
Endereço:
R.D. José de Barros, 337
FONE 4-1477

Esta publicação não tem qualquer intuito de lucro e, muito menos, qualquer finalidade comercial. Os seus ideadores querem, tão só, realisar alguma coisa de util para o engrandecimento do São Paulo F. C. A familia tricolor já é muito grande e, sem duvida, dentro em breve, se converterá na maior comunidade de esportistas do paiz. Duas razões nos levam a alimentar essa esperança: em primeiro lugar, constituimos a torcida mais coesa e disciplinada, dentre as que acompanham a vida do futebol; e, depois, as nossas côres representam a tradição esportiva de S. Paulo, esta abençoada terra que é, verdadeiramente, o coração do Brasil. — Assim, ao oferecer a despretenciosa «ARAKAN» aos adeptos do CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE, o Gremio Sampaulino acredita que está preenchendo uma de suas mais importantes finalidades, ou seja, propugnar pelo progresso material e fortalecimento espiritual da falange das três côres. Que o nosso BRADO DE GUERRA mais uma vez ecoe nos corações dos tricolôres abrindo perspectivas para novas VITORIAS e novas CONQUISTAS do nosso glorioso

São Paulo F. C.

!

Estes são os votos do Gremio Sampaulino.

Lembre-se sampaulino de que lhe cabe, em nome da boa educação e da ordem, proteger o juiz, contra os apaixonados e impulsivos.

SÃO PAULO F.C.

"O clube mais querido da cidade"

Lembre-se sampaulino que irritado o juiz ele perde dois grandes elementos para um julgamento reto: a serenidade e a insenção de animo.

O MAIS QUERIDO

A REVISTA DOS SAMPAULINOS

Diretor Gerente:
LEVY CHEQUER

Redação:
RUA SÃO BENTO, 299 - (1.º andar)

ANO I | SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1946 | NUMERO 1

Historia de uma Legenda

Se fizessemos um plebiscito entre os sampaulinos para elegermos o nome desta nova revista tricolor, estamos certos de que a já classica e caracteristica legenda seria a eleita. Não foi necessário consultar a família do São Paulo Futebol Clube. Nós mesmos escolhemos o titulo. E aqui está o novo orgão dos sampaulinos e para os sampaulinos. Circularemos todos os meses e desde já contamos com o apoio incondicional de todos os componentes do São Paulo Futebol Clube. Será essa uma revista só para a coletividade sampaulina. Vem a luz da publicidade esse novo mensario com a legenda do coração dos tricolores.

Essa legenda "*clube mais querido da cidade*" é o maior orgulho do tricolor. Nasceu numa tarde ensolarada de 1940, no magestoso desfile inaugural do Pacaembú, por entre aclamações entusiasticas da vultuosa assistencia que enchia literalmente a importante praça de esportes. Então, as atenções dessa compacta multidão se dividiam entre a rara beleza do magestoso espetaculo que o proprio estádio proporcionava, e o ritmo alegre e festivo da marcha militar dos clubes esportivos, pela pista de atletismo e pelo gramado propriamente dito. Agremiações de toda a especie tinham comparecido ao batismo da mais bela praça esportiva da America do Sul. A cerimonia prosseguia com imponencia, quando desembocou no tunel de entrada, garbosa, luzida, cheia de vida, a turma de futebol do S. Paulo, pequena em numero, mas vibrante na impressionante emoção que suas camisetas despertavam. O publico, num grito unisono e cheio de entusiasmo, prorompeu em estrondosa ovação. De todos os clubes que desfilaram, o S. Paulo foi o mais aplaudido. Assim nasceu o titulo sugestivo que tem poucos anos de vida, mas que nem todos sabem como apareceu.

Mezes após, num interessante concurso instituido numa das "Feiras", o S. Paulo F. C. confirmou, por votos, ser o clube mais querido da cidade.

Eis a historia da legenda "mais querido", a legenda que será o tituo desta revista, cem por cento sampaulina, para maior engrandecimento do São Paulo Futebol Clube e da cultura desportiva de nossa terra. Essa é a sua revi[illegible]ca, amigo sampaulino. E agora para a frente!

Como já dizia Thomaz Mazzoni: "Brasileiro de São Paulo: O São Paulo FC é o teu Clube, pois tem o nome de tua terra e a alma de tua gente". Hoje, o panorama do Brasil é outro. O São Paulo rompeu fronteiras: estaduais, regionais, nacionais, internacionais... não pertencendo mais a um único povo, a um único chão. Ainda assim, contudo, teve tradicional berço, ao qual honrou com orgulho - principalmente quando mais precisaram.

Veja Também:

- Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi
- Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América
- Os são-paulinos vencedores da Copa América
- A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!
- Os são-paulinos na história da Copa América

- Assuntos relacionados: SPFCpédia, História, pacaembu, O Mais Querido

banco inter
adidas
URBANO Como faz bem.
PES2019 PRO EVOLUTION SOCCER
BRAHMA
MRV Engenharia
AOC SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

ok

HOSPEDAGEM

EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS

© SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - TERMO DE USO E POLITICA DE PRIVACIDADE